

14 de setembro

Bandeira Ensangüentada

"Deste um estandarte aos que Te temem." Salmo 60:4.

William Beanes, um patriota americano durante a Guerra de Independência dos Estados Unidos, foi capturado pelos ingleses e aprisionado num navio ancorado na Baía de Chesapeake. No dia 13 de setembro de 1814, dois de seus amigos tiveram permissão para ir a bordo e falar com os ingleses em favor de Beanes.

Os britânicos concordaram em libertar o Sr. Beanes, mas somente após terminarem de bombardear o Forte McHenry. Os três homens foram colocados num barco de troca de prisioneiros na retaguarda na frota britânica, de modo que não pudessem levar nenhuma mensagem aos americanos em terra.

Durante toda a noite, os três homens percorreram impacientemente o convés do navio. O clarão vermelho dos foguetes e das bombas que explodiam, iluminava a bandeira de seu país tremulando no forte. Mas pela manhã a fumaça e a escuridão eram tão espessas que eles não sabiam dizer se a bandeira ainda estava lá. Temiam que os ingleses tivessem vencido.

Subitamente, às 7:00h do dia 14 de setembro, o sol da manhã brilhou com intensidade através da bruma e eles puderam ver a bandeira americana tremulando ao vento. Um dos prisioneiros, Francis Scott Key, ficou tão emocionado ao ver a bandeira de seu país exibindo suas cores vermelha, branca e azul que escreveu um poema para expressar seus sentimentos. Tirando do bolso uma carta por terminar, ele escreveu as palavras que são hoje o hino nacional dos Estados Unidos: "Oh! Dizei, podeis ver ao fulgor da aurora, o que tão orgulhosamente saudamos sob os últimos lampejos do crepúsculo?"

Às vezes podemos nos sentir como William Beanes e seus amigos se sentiram nessa nevoenta manhã após o bombardeio do Forte McHenry. Parece-nos que há tanto mal e injustiça no mundo que imaginamos que Satanás esteja vencendo. O pecado parece tão forte que é difícil crer que Deus ainda está no controle.

Mas se quisermos olhar através da névoa poderemos ver a bandeira do Rei Jesus tremulando sob os raios do sol da manhã. Satanás bombardeou o Filho de Deus com todo o seu poder há quase dois mil anos na cruz do Calvário. Poderia parecer naquela tarde de sexta-feira que Deus havia perdido. Todavia, na manhã do domingo, ficou claro que era Satanás quem tinha perdido. A bandeira do amor de Deus ainda estava hasteada!

Graças a Deus que a bandeira ensangüentada ainda permanece hasteada!

The World Book Encyclopedia, vol. 18, págs. 670 e 671, 1975.